

HEMOFILIA – ENTENDENDO MELHOR AS COAGULOPATIAS.

Clodoaldo Da Silva¹; Claudilene Plácida De Figueiredo¹; Jaklin De Campos Devoux¹; Maria Helena Marins¹; Déborah De Arruda Isoton².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina.

A Hemofilia é uma doença genética e hereditária (relacionada ao cromossomo X), o que confere ao portador defeitos no processo de coagulação sanguínea, provocando sangramentos de quantidades variadas dependendo do local afetado. Das muitas proteínas contidas no sangue, 13 são chamadas de fatores de Coagulação, que trabalham juntos para evitar uma hemorragia. Se um dos fatores está ausente ou diminuído a reação em cadeia é interrompida e o coágulo não se forma corretamente. A deficiência nos fatores do tipo VIII (tipo A) e IX (tipo B), faz com que o paciente necessite de reposição destas proteínas para combater os sangramentos (terapia de reposição de fatores). A gravidade destes sangramentos está diretamente ligada à quantidade do fator presente no plasma. Como a Hemofilia tipo A afeta o fator VIII ela está diretamente ligada à via intrínseca da Cascata de Coagulação, já a tipo B afeta o fator IX que pertence à via Comum da Cascata. O objetivo deste trabalho foi analisar e identificar os tipos de Hemofilia, bem como suas causas. Como método de pesquisa foi feita revisão de literatura em artigos e sites sobre o tema. 1 a cada 8.000 homens é portador de Hemofilia, como é uma doença relacionada ao Cromossomo X e o homem possui apenas um, caso o homem tenha o defeito nesse cromossomo ele é considerado hemofílico. No caso das mulheres que possuem dois cromossomos X, se um cromossomo apenas for defeituoso ela é considerada portadora, porém se o defeito for nos dois cromossomos ela é considerada hemofílica (embora essa probabilidade seja pequena). Como medida de prevenção pode-se optar por aconselhamento genético em famílias com histórico de hemofilia. E caso seja constatado uma criança do sexo feminino e hemofílica um acompanhamento intenso deve ser feito, principalmente na época de primeira menstruação. O corpo humano se desenvolve a partir de uma única célula, formada da junção do espermatozóide com o ovócito, cada um destes possui um núcleo com 23 pares de cromossomos, sendo cada par constituído por uma informação do pai e uma da mãe. Como cada cromossomo é formado por um conjunto de genes, se um destes genes apresenta alteração, esta também ocorrerá na criança gerada.